

PERFIL DOS ENFERMEIROS-DOCENTES EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: EM QUE PRECISAMOS AVANÇAR?

Profile of nursing teachers in a public university: what do we need to go forward?

Perfil de los enfermeros-docentes en una universidad pública: ¿qué necesitamos ir adelante?

Emerson Willian Santos de Almeida¹, Mércia Beatriz Martins Silva², Renata Patrícia Fonseca Gonçalves³, Henrique Andrade Barbosa⁴, Maria Aparecida Vieira⁵

Como citar este artigo:

Almeida EWS, Silva MBM, Gonçalves RPF, Barbosa HA, Vieira MA. Perfil dos enfermeiros-docentes em uma universidade pública: em que precisamos avançar?. Rev Fun Care Online. 2020 jan/dez; 12:559-565. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8672>.

RESUMO

Objetivo: analisar o perfil dos enfermeiros-docentes da graduação em enfermagem de uma universidade pública. **Método:** estudo quantitativo-descritivo-transversal, com dados extraídos dos currículos de 57 docentes vinculados ao departamento de enfermagem de uma universidade pública em Minas Gerais, entre os anos de 2012 a 2018. **Resultados:** os docentes possuem em média 12 anos de experiência na educação superior, 15 anos de experiência profissional, a maioria se graduou em instituições públicas, possuem titulação de mestrado e doutorado. Em relação às áreas do conhecimento mais contempladas nas publicações, identificou-se a prevalência da área saúde do adulto, com estudos de abordagem quantitativa e em periódicos QUALIS de menor relevância. **Conclusão:** Os resultados demonstraram que os enfermeiros-docentes se preocupam com a atuação docente e buscaram por formação adequada em programas de pós-graduação de *stricto sensu*, mas necessitam enfatizar a atuação como pesquisador, a fim de proporcionar maior visibilidade, reconhecimento e consolidação da Enfermagem como ciência.

Descritores: Docentes de enfermagem; Educação superior; Prática profissional; Ensino de enfermagem; Papel do profissional de enfermagem.

1 Mestrando em Enfermagem. Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6846-021X>

2 Acadêmica da Graduação em Enfermagem. Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9845-522X>

3 Doutora em Enfermagem. Professora da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5292-2053>

4 Mestre em Ciências da Saúde. Professor da Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. ORCID: 0000-0001-8650-8064

5 Doutora em Ciências. Professora da Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7921-4049>

SUMMARY

Objective: to analyze the profile of nurse-teachers of undergraduate nursing at a public university. **Method:** a quantitative-descriptive-cross-sectional study, with data extracted from the curricula of 57 teachers linked to the nursing department of a public university in Minas Gerais, from 2012 to 2018. **Results:** the teachers have on average 12 years of experience in Higher education, 15 years of professional experience, most have graduated from public institutions, have master's and doctorate degrees. Regarding the areas of knowledge most covered in the publications, the prevalence of the adult health area was identified, with quantitative approach studies and in less relevant QUALIS journals.

Conclusion: The results showed that nurse-teachers are concerned with teaching performance and sought for proper training in stricto sensu postgraduate programs, but need to emphasize acting as a researcher in order to provide greater visibility, recognition and consolidation of nursing as science.

Descriptors: Nursing faculty; Higher education; Professional practice; Nursing education; Nurse's role.

RESUMÉN

Objetivo: analizar el perfil de enfermeras-docentes de enfermería de pregrado en una universidad pública. **Método:** un estudio cuantitativo-descriptivo-transversal, con datos extraídos de los planes de estudio de 57 docentes vinculados al departamento de enfermería de una universidad pública en Minas Gerais, de 2012 a 2018. **Resultados:** los docentes tienen en promedio 12 años de experiencia en Educación superior, 15 años de experiencia profesional, la mayoría se han graduado de instituciones públicas, tienen maestrías y doctorados. Con respecto a las áreas de conocimiento más cubiertas en las publicaciones, se identificó la prevalencia del área de salud de adultos, con estudios de abordaje cuantitativo y en revistas QUALIS menos relevantes. **Conclusión:** Los resultados muestran que las enfermeras-docentes están preocupadas por el desempeño docente y buscaron una capacitación adecuada en los programas de posgrado estrictos, pero deben enfatizar la actuación como investigadores para proporcionar una mayor visibilidad, reconocimiento y consolidación de la enfermería como ciencia.

Descriptorios: Docentes de enfermería; Educación superior; Práctica profesional; Educación en enfermería; Rol de la enfermeira.

INTRODUÇÃO

O trabalho em saúde vem passando por importantes mudanças determinadas pelas políticas econômicas, tecnológicas e sociais. Essas transformações exigem alterações no perfil laboral da enfermagem para que possa atender às novas demandas geradas. Entre os múltiplos ambientes de trabalho da enfermagem, há aqueles nas universidades.¹

Atualmente, o ensino é a segunda maior opção de trabalho para os enfermeiros no Brasil. A análise dos dados do Censo da Educação Superior revelou um aumento, entre 2001 e 2011, na abertura de novos cursos e centros universitários. As Instituições de Ensino Superior (IES) públicas tiveram um crescimento de 260% em número de matrículas, enquanto no setor privado esse aumento foi de 512%, ou seja, praticamente o dobro em relação ao setor público e presume-se que essa expansão foi acompanhada pelo crescimento também do número de docentes.^{2,3}

A educação em enfermagem brasileira vem passando por transformações perante as exigências de seu papel na formação de recursos humanos com perfil adequado às necessidades sócio-político-cultural da sociedade. Assim, a formação de enfermeiros constitui um processo que implica reflexão permanente sobre a natureza, os objetivos e as finalidades do serviço de saúde e a sua operacionalização, garantindo uma compreensão crítica e contextualizada das particularidades e da complexidade que envolve a prática que os futuros profissionais virão a exercer.⁴

O exercício da docência requer compromisso social e moral com a educação, assegurando a flexibilidade, a diversidade e a qualidade do ensino oferecido ao acadêmico, estimulando a adoção de concepções que objetivem o desenvolvimento da prática investigativa, reflexiva, transformadora nas diversas áreas de atuação como a assistência, o ensino, a pesquisa e a extensão.⁵

Análises sobre a trajetória de docentes colaboram na oferta de indicadores das tendências da enfermagem brasileira, explicitando aspectos relevantes na produção de conhecimentos, temas de pesquisa emergentes ou, ainda, temas silenciados ou pouco explorados e também proporciona visibilidade à Enfermagem.⁶

Nesse sentido, este estudo objetivou analisar o perfil dos enfermeiros-docentes da graduação em enfermagem de uma universidade pública em Minas Gerais, Brasil.

MÉTODO

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, transversal em que foram analisados os currículos de 57 enfermeiros-docentes vinculados ao departamento de enfermagem de uma universidade estadual em Minas Gerais.

A coleta de dados ocorreu nos meses de maio e junho de 2018 e foi realizada no componente de acesso direto de busca de Currículos, na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), que integra informações de currículos de pesquisadores; de Grupos de Pesquisa e de Instituições em uma base de dados online e encontra-se ancorada pelo princípio do acesso à informação pública.

As informações extraídas dos currículos dos professores foram relativas ao período de 2012 a 2018, a saber: tipologia da instituição formadora na graduação; titulação; tempo de docência; tempo de experiência profissional; participação em eventos científicos; artigos publicados no período em estudo; abordagens metodológicas utilizadas; tipos de estudo e cenários dessas publicações.

Os artigos foram classificados segundo QUALIS de periódicos no Brasil na categoria interdisciplinar, classificação instituída pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Também foram classificadas pelo Fator de Impacto, procedimento feito, anualmente, pelo *Institute for Scientific Information* (ISI) localizado na *University of Southern California*⁷ e por nível de evidência, em acordo ao sistema de hierarquia em sete níveis.⁸

As temáticas preferidas pelos docentes em suas publicações foram categorizadas segundo as orientações do artigo 1º da Resolução nº 290/2004 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEn), que trata das Especialidades de Enfermagem.⁹

O registro dos dados coletados foi efetuado em um formulário devidamente elaborado para esse fim, previamente testado para verificar sua adequação. Após a coleta foi realizado um agrupamento dos dados por ano de estudo, de 2012 a 2018 e, por fim, procedeu-se à análise descritiva.

Vale ressaltar, que, sendo os currículos dos professores divulgados em domínio público, essa pesquisa os utilizou como banco de dados secundários, não necessitando de submissão prévia ao Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

Este estudo analisou o perfil profissional dos 57 enfermeiros-docentes do curso de Enfermagem de uma universidade estadual em Minas Gerais. Ao se analisar a instituição formadora, verificou-se que a maioria dos docentes, 46 (80,7%) se graduou em IES públicas assim distribuídas: 29 (50,8%) receberam formação na rede estadual e 17 (29,9%) na rede federal.

O corpo docente possuía, em média, 12 anos de experiência na educação superior e 15 anos de experiência profissional em área correlata ao curso. Quanto a titulação verificou-se que a maior parte concluiu uma pós-graduação *stricto sensu*, com 36 (63,1%) mestres e nove (15,7%) doutores.

No período analisado, os enfermeiros-docentes da Graduação em Enfermagem estiveram presentes em eventos científicos, em sua maioria, nos âmbitos municipal e internacional (Tabela 1).

Tabela 1 - Participação dos enfermeiros-docentes da Graduação em Enfermagem em eventos científicos. 2012-2017. Montes Claros, MG, Brasil, 2018

Esfera do evento	n	%
Municipal	159	59,1
Regional	05	1,85
Estadual	03	1,11
Nacional	40	14,8
Internacional	54	20,0
Total	269	100

Verificou-se que a maioria dos estudos publicados pelos enfermeiros-docentes foi em periódicos com classificação QUALIS B4 e B3, considerados de menor relevância, com peso 40 (Tabela 2).

Tabela 2 - QUALIS dos periódicos das publicações dos enfermeiros-docentes da Graduação em Enfermagem. 2012-2017. Montes Claros, MG, Brasil, 2018

QUALIS	n	%
A1	12,0	1,90
A2	20,0	3,20
B1	60,0	9,50

QUALIS	n	%
B2	117	18,5
B3	169	26,7
B4	215	34,0
B5	28,0	4,40
C	11,0	1,70
Total	632	100

Quanto ao Fator de Impacto na base estatística JCR, verificou-se que 17 (2,68%) periódicos receberam essa classificação. Entre essas revistas, dois (11,7%) tiveram nível acima de 6.000, sendo a *Hypertension* com melhor classificação de 6.857; seguida da *Molecular Neurobiology*, com 6.190. Porém, a maioria, 12 (70,5%) revistas obteve classificação entre 2.007 e 5.487; seguida de três (17,6%) com classificação inferior a 1.000. Essas classificações são consideradas baixas devido ao escasso número de citações recebidas.

Em relação às áreas do conhecimento mais contempladas nos artigos dos docentes, identificou-se a prevalência da área de saúde do adulto, saúde da mulher e gerenciamento de serviços de saúde, respectivamente (Tabela 3).

Tabela 3 - Áreas do conhecimento contempladas nas publicações dos enfermeiros-docentes da Graduação em Enfermagem. 2012-2017. Montes Claros, MG, Brasil, 2018

Áreas do Conhecimento	n	%
Saúde do adulto	96	15,1
Saúde da mulher	90	14,2
Gerenciamento de serviços de saúde	71	11,2
Saúde da criança	66	10,4
Processo de cuidar	62	9,8
Educação em Enfermagem	57	9,0
Saúde da Família	53	8,4
Políticas e práticas em saúde e enfermagem	50	7,9
Saúde do idoso	46	7,3
Saúde do trabalhador	33	5,2
Ética e Bioética	10	1,6
Total	632	100

A abordagem metodológica mais utilizada nas publicações dos docentes foi a quantitativa; seguida de artigos de revisão e abordagem qualitativa (Tabela 4).

Tabela 4 - Abordagens metodológicas utilizadas nas publicações dos enfermeiros-docentes de Graduação em Enfermagem. 2012-2017. Montes Claros, MG, Brasil, 2018

Abordagens metodológicas	n	%
Quantitativo	216	34,2
Qualitativo	163	25,8
Qualitativo/Quantitativo	83	13,1
Revisão	170	26,9
Total	632	100

A maioria dos estudos realizados pelos docentes foi tipo descritivo, 300 (47,4%); seguidos de revisão de literatura, 115 (18,1%) e revisão integrativa da literatura 55 (8,70%). Quanto ao nível de evidência dessas publicações, identificou-se que 379(59,9%) são de nível 6; 216 (34,1%) de nível 5; 20 (3,16%) de nível 3; 14 (2,21%) de nível 4 e três (0,47%) de nível 7; denotando carência de estudos com melhores níveis de evidência.

Os cenários de estudo mais utilizados nas publicações foram os Hospitais, a Atenção Primária a Saúde, seguidos da Universidade (Tabela 5).

Tabela 5 - Cenários dos estudos nas publicações dos enfermeiros-docentes da Graduação em Enfermagem. 2012-2017. Montes Claros, MG, Brasil, 2018

Cenários das pesquisas	n	%
Hospital	147	23,2
Atenção Primária Saúde	119	18,8
Universidade	27	4,3
Escola	13	2,1
Instituição de Longa Permanência	06	0,9
Penitenciária	01	0,2
Salão de beleza	01	0,2
Missing*	148	23,4
Não se aplica**	170	26,9
Total	632	100

*Dado não incluído na metodologia dos artigos

** Dados de artigos de revisão de literatura.

DISCUSSÃO

Verificou-se que a maioria dos enfermeiros-docentes da Graduação em Enfermagem da universidade em estudo se graduou em IES públicas; eram Mestres e Doutores; possuíam, em média, 12 anos de experiência na educação superior e 15 anos de experiência profissional em área correlata ao curso.

Terem se formado em escola pública pode estar relacionado a oportunidades de desenvolvimento vinculadas à escola pública, onde o docente cursou graduação que, geralmente, tem tradição em pesquisa e pós-graduação.¹⁰ Trata-se de um corpo docente adequado às exigências do Ensino Superior, considerando as exigências da Lei 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da formação profissional e determina que o corpo docente universitário deve ser formado por, no mínimo, um terço de mestres e doutores.¹¹

Considerando essa titulação, o corpo docente encontra-se apto a promover a difusão e desempenho dos serviços, qualificando a assistência e/ou o ensino. A pós-graduação *stricto sensu* é considerada fator essencial para a inserção na docência universitária.¹² Dessa forma, e almejando a carreira no ensino superior, a busca pela formação adequada foi percebida como necessária pelo corpo docente.

No que se refere à experiência profissional na enfermagem, pode-se constatar que a grande maioria dos professores

possui experiência profissional considerável. Os saberes da experiência dizem respeito à bagagem que os professores trazem; envolvem as suas experiências enquanto estudantes na visão que tinham sobre seus docentes, adquiridas pelo estilo de vida e influência do meio social, político e econômico da profissão docente, por ações já desempenhadas e, por conseguinte, advindas das atividades rotineiras. Devem ser considerados, a um só tempo, ponto de partida e ponto de chegada para essa reflexão e fundamentais na construção do processo identitário do docente.¹³

Com a experiência na educação superior e a experiência profissional, os docentes da Graduação em Enfermagem podem se tornar agentes de transformação no agir e pensar do estudante, uma vez que se mostram preparados e habilitados para tais competências, desenvolvendo pelo ato pedagógico a procura constante por atualização, a fim de garantir qualidade no exercício profissional. A busca do educador por capacitação motiva o estudante no processo de aprender, e o docente é o seu retrato.¹⁴

Entre os anos de 2012 a 2018, os enfermeiros-docentes estiveram presentes em eventos científicos, em sua maioria, nos âmbitos municipal e internacional. Os eventos científicos, seja em âmbito nacional ou internacional, possibilitam o desenvolvimento da ciência por meio da divulgação dos novos conhecimentos, além de permitir que os autores recebam o reconhecimento de suas produções em apresentações de trabalhos. Também contribuem para o debate científico e a socialização da produção intelectual com a comunidade.¹⁵

Segundo a classificação QUALIS, observou-se, que as publicações se encontravam em periódicos com estratos B4 e B3, considerados de menor relevância. Aos docentes da Graduação em Enfermagem recomenda-se que, para o alcance de um melhor padrão de qualidade dos periódicos, faz-se necessário romper algumas barreiras, como a produção de novos conhecimentos que gerem novidade capaz de despertar o interesse, agilidade na publicação, adoção de padrão de normatização capaz de ser reconhecido por pesquisadores do mundo inteiro, para que sejam aceitos em bases de indexação internacionais, colocando-os em evidência no mundo científico.¹⁶

Verificou-se, ainda, que a maioria dos periódicos selecionados para as publicações dos docentes, apresentou FI intermediário, com classificação \leq que 2.007. Esse resultado pode ser explicado uma vez que a maior parte dos pesquisadores brasileiros publica em revistas brasileiras. O número de citações recebidas por essas revistas não confere, em sua maioria, métricas para estarem no *ranking* das melhores classificações, justificando assim o resultado encontrado. Entretanto, para o *San Francisco Declaration on Research Assessment* (DORA), utilizar avaliação isolada do FI não é vantajoso se considerado pelo aspecto de que pode desencorajar a publicação de temas menos citados, outras vezes pode sobrecarregar periódicos de alto impacto.¹⁷

Quanto às áreas do conhecimento mais contempladas nos artigos dos docentes verificou-se, no período em estudo, que a maioria foi na área de saúde do adulto; seguida da área de saúde da mulher e gerenciamento. Esses resultados refletem

a preocupação dos docentes com a formação do acadêmico em relação a essas temáticas, presentes nas publicações dos professores do Curso de Enfermagem.

A pesquisa científica realizada por enfermeiros assistenciais vem ao encontro das necessidades dos serviços de saúde, repercutindo no campo da ciência, inovação e tecnologia para o bom desenvolvimento da sociedade e das diversas formas de se trabalhar na enfermagem. Esse consumo de pesquisa por enfermeiros assistenciais está diretamente ligado ao retorno dessas pesquisas produzidas, seja no formato de processo, seja na forma de produto e os resultados possibilitam o direcionamento e fortalecimento da Enfermagem na perspectiva de uma ciência em construção.¹⁸

A preocupação com a qualidade do cuidado reflete maior interesse dos profissionais pelas pesquisas na área assistencial. Porém, essa diversidade de temas relacionados demonstra que são contemplados, principalmente, determinados conjuntos de ações propedêuticas: as ações de proteção à saúde; a promoção de saúde; a prevenção de doenças, as ações curativas e as ações de reabilitação. Observa-se a ausência de estudos com temáticas relacionadas ao ensino; à organização dos serviços; às novas modalidades de assistência como o processo de trabalho em saúde; à sistematização da assistência; à atenção e internação domiciliar, entre outras, também identificado em estudo anterior nesse mesmo cenário.¹⁹

Considerando a abordagem metodológica, a mais utilizada nas publicações dos docentes foi a quantitativa. As pesquisas quantitativas são bastante valorizadas pelos pesquisadores, pois usam mecanismos destinados ao controle da situação em estudo, de modo a minimizar os vieses e maximizar a precisão e a validade da pesquisa, é, portanto, um método útil para testar teorias; o pesquisador utiliza o raciocínio dedutivo e lógico para examinar o particular e chegar às generalizações.²⁰

A Revisão Integrativa, também presente nos estudos dos docentes da Graduação em Enfermagem, é outra abordagem que apresenta notável presença na área da Enfermagem na última década e está associada à tendência de compreender o cuidado em saúde, nos âmbitos individual ou coletivo, como um trabalho complexo que requer colaboração e integração de conhecimentos de diversas disciplinas.²¹ Representa mais um recurso para a construção do conhecimento em enfermagem, e devido a sua natureza pode subsidiar o desenvolvimento e a acurácia da prática clínica e consequente intervenções que tenham como resultados a segurança do usuário.²²

Ainda, em relação à abordagem metodológica, identificou-se que a maioria dos estudos foi classificada com baixo nível de evidência. Considera-se que tais pesquisas não apresentam fortes evidências devido à ausência de estudos desenvolvidos de forma criteriosa, impossibilitando, assim, a prática baseada em evidências.²³ Para romper com esse cenário, é fundamental o desenvolvimento de habilidades que permitam ao profissional interpretar e integrar as evidências vindas de pesquisas com cliente e as observações clínicas,

considerando que incorporação da prática baseada em evidências na enfermagem permite melhoria da qualidade na assistência prestada ao cliente e familiares, visto que intensifica o julgamento clínico do profissional.²⁴

Torna-se necessária a melhor organização dos docentes enfermeiros, sujeitos deste estudo, a fim de realizarem estudos de maior rigor metodológico, para assegurar a tomada de decisões em evidências científicas de alta qualidade e melhoria da assistência prestada. Para tanto, torna-se essencial a sua capacitação na tentativa de transpor a dicotomia entre a pesquisa e o cuidar.²⁵

Recomenda-se também o investimento em oportunidades de bolsas de Iniciação Científica (IC), que estimulam a participação de estudantes desde a graduação no universo da pesquisa acadêmica, o que favorece a formação de profissionais mais bem preparados para o mercado de trabalho, e encorajados à pós-graduação.²⁶

Os cenários de estudo mais utilizados nas publicações foram os hospitais e a Atenção Primária a Saúde. Talvez a preferência por esses cenários se justifique pela facilidade de acesso a esses serviços, que são os principais ambientes de estágios curriculares supervisionados, como também ocorreu em estudo anterior.¹⁹

As práticas baseadas em evidências na enfermagem em âmbito hospitalar promovem a melhoria da qualidade do cuidado, aumentando a confiabilidade das intervenções, garantindo a sustentabilidade de sua incorporação nas organizações hospitalares.²⁷ Porém, tal fato também pode ser associado à influência direta da proposta flexneriana na constituição das Escolas de Enfermagem no Brasil, priorizando o ensino e a prática hospitalares. Percebe-se que o modelo biomédico se encontra, ainda presente, nos estudos desenvolvidos pelos acadêmicos e a existência de uma cultura voltada para os cuidados curativos, hospitalocêntricos, orientando a prática de Enfermagem, ocasionando a produção do conhecimento distante do interesse pela Atenção Primária à Saúde (APS).²⁸

A Estratégia Saúde da Família (ESF) também foi outra opção significativa de cenário para os docentes, importante *locus* para a utilização das tecnologias leves pelos enfermeiros. Nesse ambiente, o enfermeiro é responsável e se evidencia como profissional fundamental no acompanhamento dos usuários do SUS e ao atuar na ESF lançam mão de diferentes tecnologias que abrangem tanto as dimensões técnico-assistenciais e as dimensões técnico-relacionais que incluem as interações entre os usuários e famílias e a dinâmica coletivo-social dos envolvidos no processo de trabalho, contribuindo, assim, para o planejamento da continuidade da ampliação da ESF e o fortalecimento da APS.^{29,30}

As limitações deste estudo devem ser consideradas, visto que se trata uma pesquisa realizada com enfermeiros-docentes de um único curso de enfermagem, localizado em região com características peculiares em relação a outras realidades. No entanto, poderá fornecer contribuições aos gestores e docentes, ao facilitar o planejamento de programas para o desenvolvimento individual e institucional e instigar

outros pesquisadores na busca de novos esclarecimentos, possibilitando expandir o conhecimento relativo a temática em estudo.

CONCLUSÃO

Os resultados demonstraram que os enfermeiros-docentes se preocupam com a atuação docente e buscaram por formação adequada em programas de pós-graduação de *stricto sensu*. No entanto, para maior valorização da produção científica faz-se necessário a inserção dos docentes de enfermagem em grupos de pesquisa e de iniciação científica, proporcionando maior visibilidade, reconhecimento e consolidação da Enfermagem como ciência.

Destaca-se que atenção deve ser dada aos novos paradigmas da interdisciplinaridade, complexidade e valorização da subjetividade, que se configuram como uma expectativa de que as pesquisas e o trabalho no âmbito da saúde passem a ter mais eficácia a partir de uma visão contextualizada e do respeito às formas diversas de conhecimento.

REFERÊNCIAS

1. Terra FS, Secco IAO, Robazzi MLCC. Perfil dos docentes de cursos de graduação em Enfermagem de universidades públicas e privadas. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2011 [Acesso em 23 ago 2019]; 19(1):26-33. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v19n1/v19n1a05.pdf>
2. Teixeira E, Fernandes JD, Andrade AC, Silva KL, Rocha MEMO da, Lima RJO. Panorama dos cursos de Graduação em Enfermagem no Brasil na década das Diretrizes Curriculares Nacionais. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2013 [Acesso em 23 ago 2019]; 66(esp):102-10. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea14.pdf>
3. Leonello VM, Oliveira MAC. Higher education in nursing: the faculty work process in diferente institutional contexts. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2014 [Acesso em 23 ago 2019]; 48(6): 1093-1102. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n6/0080-6234-reeusp-48-06-1093.pdf>
4. Franco ECD, Soares AN, Grazinelli MF. Macro and micropolitics recontextualization of an integrated curriculum: experienced itinerary in nursing undergraduate. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2018 [Acesso em 23 ago 2019]; 22(4):e20180053. Disponível em: <http://www.revvenf.bvs.br/pdf/ean/v22n4/1414-8145-ean-22-04-e20180053.pdf>
5. Ribeiro JF, Costa JML, Silva MAC da, Luz VLES, Veloso MV et al. Pedagogical practice of the nurse in higher education teaching. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2018 [Acesso em 23 ago 2019]; 12(12):3368-77. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234981/30808>
6. Caveião C, Peres AM, Zagonel IPS, Amestoy SC, Meier MJ. Teaching-learning tendencies and strategies used in the leadership development of nurses. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018 [Acesso em 23 ago 2019]; 71(suppl 4):1622-30. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/0034-7167-reben-71-s4-1531.pdf>
7. Pinto AC, Andrade JB. Fator de impacto de revistas científicas: qual o significado deste parâmetro? *Química Nova* [Internet]. 1999 [Acesso em 23 ago 2019]; 22(3): 448-453. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40421999000300026
8. Melnyk9 BM, Fineout-Overholt E. *Evidence-based practice in nursing healthcare: a guide to best practice*. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2005.
9. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 290/2004. Fixa as Especialidades de Enfermagem. Rio de Janeiro (Brasil) COFEN; 2004.
10. Draganov PB, Sanna MC. Evaluation of teacher competencies of nursing to managing educational programs for adults. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2014 [Acesso em 23 ago 2019]; 18(1): 167-174. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ean/v18n1/en_1414-8145-ean-18-01-0167.pdf
11. Brasil. Lei 9.394/1996: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República.
12. Gomes DC, Prado ML, Canever BP, Jesus BH de, Sebold LF, Backes VMS. Doutor em enfermagem: capacidade de construção do projeto de carreira profissional e científica. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2016 [Acesso em 23 ago 2019]; 25 (3):e1260015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n3/pt_0104-0707-tce-25-03-1260015.pdf
13. Pimenta SG, Anastasiou LGC. *Docência no ensino superior*. São Paulo: Cortez; 2002.
14. Lazzari DD, Martini JG, Busana JA. Teaching in higher education in nursing: an integrative literature review. *Rev. Gaúcha Enferm* [Internet]. 2015 [Acesso em 23 ago 2019]; 36(3): 93-101. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472015000300093&lng=en
15. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Documento de área – área 20 – Enfermagem. 2016 [Acesso em 24 mar 2018]. Disponível: https://capes.gov.br/images/documentos/Documentos_de_area_2017/20_enfe_docarea_2016.pdf
16. Brasil. Ministério de Ciência e Tecnologia; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Avaliação Qualis. Brasília: CAPES; 2017.
17. Avena MJ, Barbosa DA. Indicadores bibliométricos das Revistas de Enfermagem sob a ótica das bases indexadoras. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2017 [Acesso em 23 ago 2019]; 51: e03262. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342017000100455&lng=en&nrm=iso
18. Silva IR, Leite JL, Trevizan MA, Silva TP da, Jose SAP. Connections between research and health care assistance: emerging challenges for science, innovation and technology in nursing. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2017 [Acesso em 23 ago 2019]; 26 (4): e2470016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000400304&lng=en
19. Silva V, Holzmann APF, Versiani CC, Figueiredo MFS, Lima ACAS, Vieira, MA et al. Análise dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em enfermagem da UNIMONTES. *Rev Eletr Enf* [Internet]. 2009 [Acesso em 23 ago 2019]; 11(1):133-43. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/46897/23013>
20. Polit DF, Beck CT. *Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Avaliação de Evidências para a Prática da Enfermagem*. Artmed Editora, 2011.
21. Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRAD. Integrative review: concepts and methods used in nursing. *Rev Esc Enferm da USP* [Internet]. 2014 [Acesso em 23 ago 2019]; 48 (2): 335-345. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342014000200335&lng=en <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420140002000020>
22. Crossetti MGO. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem: o rigor científico que lhe é exigido. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2012 [Acesso em 23 ago 2019]; 33 (2): 8-13. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgefn/v33n2/01.pdf>
23. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: Sistema GRADE – Manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
24. Okuno MFP, Belasco A, Barbosa D. Evolução da pesquisa em enfermagem até a Prática Baseada em Evidências. In: Barbosa D, Taminato M, Fram D, Belasco A. *Enfermagem Baseada em Evidências*. São Paulo: Editora Atheneu, 2014: 1-7.
25. Pedrosa KKA, Oliveira ICM, Feijão AR, Machado RC. Enfermagem Baseada em Evidência: Caracterização dos estudos no Brasil. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2015 [Acesso em 23 ago 2019]; 20(4): 733-741. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/40768/26737>
26. Costa ACB, Chaves ECL, Terra FZ, Monteiro LA. Perfil dos grupos de pesquisa de Enfermagem do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Rev RENE* [Internet]. 2014 [Acesso em 23 ago 2019]; 15 (3): 471-9. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000200418
27. Camargo FC, Iwamoto HH, Galvão CM, Monteiro DAT, Goulart MB. Models for the implementation of evidence-based practice in hospital based nursing: a narrative review. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2017 [Acesso em 23 ago 2019]; 26(4):e2070017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000400501&lng=en

28. Costa MS, Silva MJ. Tendências da temática qualidade de vida na produção científica de Enfermagem. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2004 [Acesso em 23 ago 2019]; 57 (2): 208-11. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672004000200015&script=sci_abstract&tlng=pt
29. Backes DS, Backes MS, Erdmann AL, Büscher A. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. *Ciênc Saúde Coletiva* [Internet]. 2012 [Acesso em 23 ago 2019]; 17(1): 223-30. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000100024&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232012000100024>
30. Lowen IMV, Peres AM, Crozeta C, Bernadino E, Beck CLC. Competências gerenciais dos enfermeiros na ampliação da Estratégia Saúde da Família. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2015 [Acesso em 23 ago 2019]; 49(6): 967-973. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n6/pt_0080-6234-reeusp-49-06-0967.pdf

Recebido em: 29/03/2019

Revisões requeridas: 26/08/2019

Aprovado em: 27/08/2019

Publicado em: 13/04/2020

Autor correspondente

Emerson Willian Santos de Almeida

Endereço: Rua Tenente Catão Roxo, 1670, ap. 04
Monte Alegre; Ribeirão Preto/SP, Brasil

CEP: 14051-140

E-mail: emersonwillian@usp.br

Telefone: +55 (38) 99872-3191

**Divulgação: Os autores afirmam
não ter conflito de interesses.**